

Encontro reuniu autoridades governamentais, reguladores e participantes do mercado.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) coorganizou, em conjunto com o Ministério da Fazenda, nos dias 15 e 16 de abril, um seminário em formato online, cujo tema foi Global (Re)Insurance Landscape – em tradução livre, Cenário Global do (Res)Seguro.

O seminário foi realizado no âmbito da Trilha de Finanças do BRICS, cuja presidência no ano de 2025 está sendo exercida pelo Brasil.

Durante o seminário, foram exploradas as questões globais mais atuais sobre (res)seguros, sendo discutidas as últimas tendências, desafios e oportunidades, bem como foram coletadas opiniões atualizadas dos países membros sobre a situação atual e as perspectivas sobre alternativas bilaterais e multilaterais.

O encontro reuniu autoridades governamentais e reguladores dos países integrantes dos BRICS, além de participantes do mercado. Pela Susep, participaram das discussões: o Superintendente Alessandro Octaviani, as Diretoras Jessica Bastos e Júlia Lins, o Diretor Carlos Queiroz, o analista técnico Paulo Roberto Miller, além de outros servidores da Autarquia com atuação ligada ao tema.

Na abertura do evento, Octaviani destacou a importância do resseguro para o crescimento sustentável: “mercados de resseguros eficientes são essenciais para atrair investimentos, permitir o planejamento de longo prazo e mitigar vulnerabilidades sociais e econômicas. Especialmente para economias emergentes, como as que compõem o BRICS, a cooperação nessa área pode amplificar a resiliência coletiva e criar oportunidades compartilhadas de crescimento sustentável”.

As discussões abrangeram tópicos como: a) visão geral do mercado global de (res)seguros: principais tendências e possibilidades de melhoria; riscos e desafios emergentes; o papel da tecnologia e da inovação; mudanças climáticas e sustentabilidade; e riscos cibernéticos e proteção de dados; b) cenário regulatório: padrões e melhores práticas internacionais; harmonização e cooperação regulatória; e estruturas e abordagens de supervisão; c) aspectos técnicos: avaliação e gestão de riscos; colateralização; e d) alternativas bilaterais e plurilaterais.

Os objetivos do encontro foram:

1. fornecer uma plataforma para compartilhamento de conhecimento e troca de melhores práticas entre autoridades governamentais e reguladores;
2. discutir as últimas tendências e desafios no mercado global de (res)seguros, incluindo riscos emergentes, avanços tecnológicos e desenvolvimentos regulatórios;
3. identificar novas oportunidades de colaboração e cooperação entre os membros para promover a diversificação, a estabilidade e a resiliência do setor de (res)seguros; e
4. incentivar o diálogo entre as empresas de (res)seguros locais dos BRICS, públicas e privadas, para aprimorar a colaboração na gestão de eventos climáticos extremos, fechar lacunas de proteção e desenvolver capacidades.

Fonte: [SUSEP](#), em 16.04.2025.

